

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DO ÁLCOOL NO RENDIMENTO ACADÊMICO DE UNIVERSITÁRIOS

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

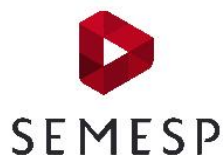
SUBÁREA: PSICOLOGIA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

AUTOR(ES): ISIS NICOLI ZAGHI, DEBORA BISPO DA COSTA, GABRIELE NUNES DA SILVA, JAQUELINE DE PAIVA BURREGO

ORIENTADOR(ES): ADRIANA MACHADO-LIMA

Realização:



Apoio:



Resumo

O objetivo deste trabalho é verificar a relação entre o consumo de álcool e o rendimento acadêmico de estudantes da Universidade São Judas Tadeu. A coleta de informações foi feita através da aplicação de uma adaptação do “Questionário para levantamento do uso de álcool, drogas e qualidade de vida dos alunos do ensino fundamental e médio de Botucatu” (UNESP - Depto de Neurologia e Psiquiatria, 2012), em uma amostra composta por 60 alunos. Analisando a amostra, percebeu-se que a maioria dos universitários, independente do curso, já ingeriram bebida alcóolica (78,33%), e que a maioria dos alunos obteve notas na média (61,7%).

Introdução

O álcool é uma substância psicoativa. Seu uso se difundiu e em nossa sociedade é aceito culturalmente, sendo comum o consumo em diversos contextos e para inúmeras finalidades (Carvalho et al, 2011). Verifica-se que o período de transição para a universidade tem sido apontado como uma fase de vulnerabilidade aumentada ao uso de drogas, sendo que o consumo excessivo de álcool é um padrão recorrente entre universitários segundo Ham & Hope, 2003 e Park & Grant, 2005 (como citado em Peuker, A. C., Fogaça, J. & Bizarro, L., 2006).

Dentro desse contexto, em que o ambiente universitário facilita o acesso dos jovens às drogas (especialmente o álcool) e ocorre um aumento após o acesso à universidade, entende-se que esse consumo pode causar considerável interferência nas atividades diárias dos alunos, além de risco de dependência química, aumento de morbidade psiquiátricas e comprometimento da sua atuação profissional (Tockus & Gonçalves, 2008).

Tendo em vista a grande incidência de ingressantes nas universidades, o presente trabalho tem como objetivo verificar o padrão de consumo de álcool através de uma adaptação de um questionário com as respostas de 60 alunos da USJT, relacionando o consumo de álcool com a média de desempenho, a fim de verificar se interfere diretamente no rendimento acadêmico desses estudantes.

Objetivos

O objetivo principal foi verificar a relação entre o consumo de álcool e o rendimento acadêmico de estudantes da Universidade São Judas Tadeu. Pretendeu-

se também avaliar o padrão de consumo de álcool (nível e frequência); apurar a média acadêmica; averiguar a frequência em aula; verificar gênero e idade.

Metodologia

Foi utilizado um questionário elaborado pelo grupo com adaptações do “Questionário para levantamento do uso de álcool, drogas e qualidade de vida dos alunos do ensino fundamental e médio de Botucatu” (UNESP - Departamento de Neurologia e Psiquiatria - 2012) e 4 questões elaboradas para completar a coleta de dados fundamentais para a pesquisa.

Desenvolvimento

A amostra foi composta apenas por alunos universitários dos cursos de Ciências Biológicas, Direito e Engenharia, totalizando 60 alunos universitários da USJT. Após a colheita de dados foi realizado o tratamento estatístico a fim de apurar os dados.

Todos os participantes da pesquisa concordaram e assinaram o Termo de Consentimento para participação na pesquisa, e o trabalho obteve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da USJT (CAAE: 44067515.8.0000.0089).

Resultados Preliminares

Não foi observada nenhuma correlação significativa entre o consumo de bebida alcoólica e rendimento acadêmico. Analisando a Tabela 1, no que se refere à frequência de pessoas que já consumiram bebida alcoólica de acordo com o curso, percebeu-se que nos cursos de Direito e Ciências Biológicas o percentual de consumo é de 80% e Engenharia 75%, sendo que apenas 6,67% do total da amostra nunca bebeu.

Tabela 1: Frequência de pessoas que já beberam antes de acordo com o curso

	Direito		Engenharia		Ciências Biológicas		Total	
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%
Não	2	10	2	10	0	0	4	6,67
Sim	16	80	15	75	16	80	47	78,33
Apenas uma vez	2	10	3	15	4	20	9	15,00
Total	20	100	20	100	20	100	60	100

Em relação a maior parte das notas obtidas no primeiro semestre dos cursos que compõem a amostra, 61,7% tem seu desempenho na média. Observa-se que o

curso de Ciências Biológicas é o que apresenta frequência maior de alunos abaixo da média (20%) se comparada aos outros cursos, conforme a Tabela 2. Além disso, verifica-se que é o único curso em que todos os alunos já consumiram bebida alcoólica (Tabela 1).

Tabela 2: Classificação da maior parte das notas semestrais de acordo com o curso

	Direito		Engenharia		Ciências Biológicas		Total	
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%
Abaixo da média	3	15	2	10	4	20	9	15
Média	11	55	15	75	11	55	37	61,7
Superior à média	6	30	3	15	5	25	14	23,3
Total	20	100	20	100	20	100	60	100

Fontes consultadas

Carvalho, D. A., Gomes, R.I.B., Souza, V. E.C, Sardinha, A.H.L. & Costa Filho, M.R. (2011). Hábitos alcoólicos entre universitários de uma instituição pública. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 10(3):571-577. Recuperado em 16 março de 2015, do Portal de Periódicos da UEM: www.periodicos.uem.br.

Peuker, A. C., Fogaça, J. & Bizarro, L. (2006). Expectativas e Beber Problemático entre Universitários. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. Vol. 22 n. 2, pp. 193-200. Recuperado em 16 março de 2015, da SciELO (Scientific Eletronic Library On Line): www.scielo.com.br.

Tockus, D. & Gonçalves, P. S. (2008). Detecção do uso de drogas de abuso por estudantes de medicina de uma universidade privada. *J. bras. psiquiatr.* Rio de Janeiro, v. 57, n. 3, pp. 185-187. Recuperado em 18 de março de 2015, da SciELO (Scientific Eletronic Library On Line): www.scielo.com.br.

UNESP - Universidade Estadual Paulista (2012). Questionário para levantamento do uso de álcool, drogas e qualidade de vida dos alunos do ensino fundamental e médio de Botucatu. *Projeto Viver Bem*. Departamento de Neurologia e Psiquiatria: Recuperado em 16 de março de 2015, de: www.fmb.unesp.br.